

Objetivo é recuperar solo

Além de contribuir no aumento da produtividade dos agricultores e também diminuir a utilização de agrotóxicos, as pesquisas da Emater têm também um outro objetivo. Conforme explica o agrônomo Geraldo Magela, em última instância, o projeto servirá para a recuperação dos solos agricultáveis de toda a zona rural do DF.

O agrônomo lembra que o solo do DF é ainda mais propício ao surgimento de erosões, o que pode ser evitado em muitos casos com a incorporação de massas verdes de leguminosas como a crotalária à terra. “O terreno do DF é muito arenoso e não oferece qualquer resistência às águas da chuva, o que também acaba ocasionando uma grande perda de nitrogênio desses mesmos solos”, explica Geraldo Magela.

Na opinião do gerente de preservação e recuperação do meio ambiente da Emater, o também agrônomo Sumar Magalhães Gontijo, outra causa da perda de fertilidade das terras do DF é a

falta de uma rotatividade nas culturas. “Hoje, por exemplo, os agricultores acharam na soja um grande produto para comercialização e plantam esta cultura todos os anos”, lembra o agrônomo, explicando que essa utilização constante de uma única cultura também acaba prejudicando o terra.

EXPECTATIVA

Sumar Magalhães lembra que projetos semelhantes de adubação verde — inclusive com outras leguminosas — também estão sendo desenvolvidos em outros núcleos rurais, como Tabatinga, Rio Preto e Nova Betânia, entretanto, ele confessa que a grande expectativa hoje está por conta da experiência com a crotalária. “Esta leguminosa é um ótimo agente contra os nematóides, que atacam principalmente as hortaliças, ressalta Magalhães, lembrando que, no DF, a produção de hortaliças é uma das preferidas dos pequenos agricultores.